



## Meu amiguinho

Mares para o teu livro de versos um autographo meu. que fantasia! Pantomodo, ella me honra e eu sinto prazer em satisfazê-la; e o faço da seguinte forma:

Sê sempre independente no teu modo de agir e pensar.

Defende o teu ideal ainda que monas

Se leal, muito leal, embora só adquiras inimigos, por que a maior parte da humanidade prefere a hypocrisia e a bajulice — aquella lhe traz lucros e esta lizongeira os.

Não copies a individualidade alheia, procura ter a tua própria.

Procura enriquecer tua mentalidade, lendo tudo que achares te possa instruir. A instrução liberta o espírito e a ignorância o escravisa. A eseradidão é a morte e a liberdade é a vida.

Não sejas fanático na tua crença para que ella seja pura.

Sê tolerante para com as faltas alheias porque has de errar um dia. A intolerância parte sempre das que mais erram.

Tenha a tua consciencia limpa de remorsos. Uma consciencia pura suporta o maior revés.

Cre em Deus porque esta crença conforta.

Fuja do caluniador. A calunia é covardia e covarde nada produz.

Ama o nosso Brasil e faz desse amor o teu ideal.

Sê forte para bem servir e se não te aco  
barden jamais!

É o que te deseja quem  
muito te estima

Anna Alves de Almeida

Pedro Leopoldo, 9-3-929.

## MEU AMIGUINHO

Queres para o teu livro de versos um autógrafo meu. Que fantasia! Contudo, ela me honra e eu sinto prazer em satisfazê-la; e o faço da seguinte forma:

Sê sempre independente no teu modo de agir e pensar.

Defende o teu ideal, ainda que morras.

Sê leal, muito leal, embora só adquiras inimigos, porque a maior parte da humanidade prefere a hipocrisia e a bajulice — aquela lhe traz lucros e esta lisonjeia-a.

Não copies a individualidade alheia, procura tu a tua própria.

*Lendo*  
Procura enriquecer tua mentalidade, tendo tudo que achares te possa instruir. A instrução liberta o espírito e a ignorância o escraviza. A escravidão é a morte e a liberdade é a vida.

Não sejas fanático na tua crença para que ela seja pura.

Sê tolerante para com as faltas alheias porque hás de errar um dia. A intolerância parte sempre dos que mais erram.

Tem a tua consciência limpa dos remorsos. Uma consciência pura suporta o maior revés.

Crê em Deus porque essa crença conforta.

Foge do caluniador. A calúnia é covardia e o covarde nada produz.

Ama o nosso Brasil e faze desse amor o teu ideal.

Sê forte para bem servi-lo e não te acobardes jamais!

É o que te deseja quem muito te estima,

**Anna Alves de Almeida**

Pedro Leopoldo, 9-3-929